



PLANO DE MANEJO DO PANAM LARANJEIRAS

Volume 2 de 3

2024



Capa: Imagens 5 e 7. (Gricelaine Soares); demais imagens (Bruna Bozzola).



FICHA TÉCNICA

Responsabilidade Técnica de elaboração e execução:

Bruna Bozzola de Castro e Santana, Engenheira Ambiental

Equipe SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente de Caxambu – membros atuantes em assuntos do PANAM:

Alan Ribeiro Halfeld, Encarregado do Horto

Bruna Bozzola de Castro e Santana, Diretora de Saneamento Ambiental

Carlos Henrique Mendonça Silva, Estagiário (após 06-2024)

Emanuel Ferreira Pinto, Fiscal de Meio Ambiente

Evander Gonçalves de Souza, Diretor de Áreas Verdes

Helena Luisa de Carvalho, Secretária de Meio Ambiente (até 06-2024)

Lucas Bueno, Estagiário (até 06-2024)

Marcelo de Paula Ribeiro, Secretário de Meio Ambiente (após 06-2024)

Apoio Técnico:

AMAG: Rafael Prudente Arantes, Técnico em Agrimensura

Bióloga Voluntária: Flávia Nogueira Pereira

IBAMA: Marcelo Ferreira Guimarães, Chefe da Unidade Técnica de Lavras do IBAMA

IBAMA: Sérgio Augusto Domingues, Superintendente do IBAMA em Minas Gerais

IEF: Lorena Soares Cardoso Brito, Gestora Ambiental

ICMBio: Eduardo Junqueira Santos, Analista Ambiental

ICMBio: Fábio André Faraco, Chefe do NGI Mantiqueira

ICMBio: Frederico Drumond Martins, Coordenador Regional

MMA: Pedro de Castro da Cunha e Menezes, Diretor do Departamento de Áreas Protegidas do MMA

SETUR: Filipe Condé Alves, Secretário de Turismo de Caxambu

SECOBRAS: Carlos Henrique de Carvalho, Diretor de Infraestrutura e Manutenção Urbana de Caxambu

SEPLAN: Pedro Henrique de Lima Loesch, Diretor de Planejamento Institucional.

SEPLAN: Greicelaine Aparecida Soares, Secretária Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento

Polícia Ambiental: 2º Tenente Marcelo Bernardes de Carvalho, CMT 2º Pelotão PM Polícia Ambiental MG

Polícia Ambiental: 3º Sgt. Wilson Matusalém Amaro

Veterinária Voluntária: Tatiana Ferreira Figueiredo, Sítio da Estrela Santuário Animal

CODEMA – membros atuantes em assuntos do PANAM:

Anderson dos Santos Garcia, SECOBRAS

Bruna Bozzola de Castro e Santana, SEMAM

Greicelaine Aparecida Soares, SEPLAN

Fernando Henrique Silva Reinoso Cotulio, Sindicato Rural

Helena Luisa de Carvalho, SEMAM (até 06-2024)

Marcelo de Paula Ribeiro, SEMAM (após 06-2024)

Maria do Carmo Gomes Nadur Cunha, Associação Cultural do Caxambu Velho

Nelson Monteiro dos Santos, SECOBRAS

Colaboradores para o Plano de Manejo:

Ana Cecília de Souza Felício, professora do CEP

Ana Vitória Máximo Nogueira, aluna do EERMA

Denis Neves Pinto, vizinho do PANAM

Douglas da Silva, Diretoria de Patrimônio de Caxambu

Fernando Henrique Silva Reinoso Cotulio vizinho do PANAM e também membro do CODEMA

Isaac Dias Pereira, vizinho do PANAM e também servidor na SECOBRAS

Isabele Justiniano Pereira, vizinha do PANAM

Jesiane Soares Lemos, Secretária Municipal de Educação

Kauane Lorena Moraes de Lima Cássio, aluna do EERMA

Maria Aparecida Gonçalves de Carvalho Sarkis, professora no EERMA

Poliana de Carvalho Muniz, vizinha do PANAM



Sumário dos 3 Volumes

Volume 1

• Siglas	05
• Lista de Figuras	06
• Informações Gerais	07
Objetivo do PANAM.....	07
Contexto geral da relevância geográfica da UC	07
Resolução SEMAD 318 de 2005	10
• I. Do diploma Legal instituidor da unidade e respectiva publicação oficial	11
• II. Mapa com localização georreferenciada dos limites da unidade no município e respectivo memorial descritivo	14
• III. Do processo de consulta pública para criação da unidade ou audiência pública	14
• IV. Relatório dos Estudos Técnicos	14
IV.1. Caracterização Física	14
Geologia e Geomorfologia	14
Pedologia	18
Recursos hídricos	20
Clima	24
• Referências	26

Volume 2

• Siglas	05
• Lista de Figuras	06
• IV. Relatório dos Estudos Técnicos	11
• IV.2. Caracterização Biológica	11
Cobertura vegetal e flora.....	11
Biodiversidade	13
Mastofauna	14
Avifauna	19
Herpetofauna	33
Ictiofauna	35
Fauna avistada no PANAM além das que foram mencionadas nos estudos anteriores.....	36
Vestígios de fauna	41
• Referências	43

Volume 3

• Siglas	05
• Lista de Figuras	06
• IV. Relatório dos Estudos Técnicos	08
• IV.3. Caracterização socioeconômica da unidade de conservação e entorno	08
Uso e ocupação do solo	08
Demografia	12
Principais atividades econômicas	12



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE



Principais vetores de pressão (dentro e fora do PANAM)	12
Comunidades tradicionais e usos de recursos naturais	25
• V. Relevância da área para a conservação da biodiversidade e justificativa para a sua inclusão na categoria de manejo	30
• VI. Comprovante de dominialidade para as Unidades de Conservação de domínio público	33
• VII. Medidas iniciais de proteção à área implementadas	34
Carta do CRABUC: “Como gerar Renda, Preservação e Turismo com UC: o caso do PANAM Laranjeiras”	36
Carta do CRABUC: “Oficina: Ideias Lucrativas”.....	38
Plano de uso público e visão de futuro	44
• VIII. Infraestrutura	46
• IX. Zona de amortecimento ou definição de prazo para sua instituição	50
Proposta de ordenação na ZA	51
Proposta para o território da ZA e Corredor Ecológico	52
Ver no Anexo 2	56
• Referências	57



Lista de Siglas dos 3 Volumes

AMAG: Associação dos Municípios da Microrregião do Circuito das Águas
APA: Área de Proteção Ambiental
APAMAM: Área de Proteção Ambiental das Águas Minerais
APP: Área de Proteção Permanente
BR: Rodovia Federal
CETAS: Centro de Triagem de Animais Silvestres
CEP: Centro de Educação Profissional
CODEMA: Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente
CONAMA: Conselho Nacional de Meio Ambiente
COPASA: Companhia de Saneamento de Minas Gerais
CRABUC: Conferência Regional de Águas, Biodiversidade e Unidades de Conservação
CREA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
DIAV: Diretoria de Áreas Verdes
DISAN: Diretoria de Saneamento Ambiental
DN: Deliberação Normativa
EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EERMA: Escola Estadual Ruth Martins de Almeida
EIA/RIMA: Centro de Educação Profissional
FLONA: Floresta Nacional
FOFA: Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças
IBAMA: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis
ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IDE SISEMA: Site do Estado de Minas Gerais
IEF: Instituto Estadual de Florestas
IGAM: Instituto Mineiro de Gestão das Águas
MMA: Ministério de Meio Ambiente
MONA: Monumento Natural
PANAM: Parque Natural Municipal
PANFLOR: Parque Municipal Florestal
PcD: Pessoa com Deficiência
PESP: Parque Estadual da Serra do Papagaio
PM: Polícia Militar
PPP: Parceria Público-privada
PROGEA: Programa de Educação Ambiental
RBMA: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica
REBIO: Reserva Biológica
RL: Reserva Legal
SAF: Sistema Agroflorestal
SETUR: Secretaria Municipal de Turismo de Caxambu
SECOBRAS: Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Serviços Públicos de Caxambu
SEMAD: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SEMAM: Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caxambu
SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SEPLAN: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento
SISEMA: Sistema Estadual de Meio Ambiente
SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação
SWOT: Strengths, Opportunities, Weaknesses, Threats
UC: Unidade de Conservação
ZA: Zona de Amortecimento
ZI: Zona Industrial
ZHC: Zona Histórico-cultural
ZUE: Zona de Uso Especial
ZUI: Zona de Uso Intensivo



Lista de Figuras do Volume 2

- Fig. 52. Inventário Florestal.
Fig. 54. Trabalho de Campo para anexo 1 vegetação campestre.
Fig. 55. Evander com Fruta-do-lobo.
Fig. 56. Pau-santo.
Fig. 57 a 60. Exemplares do Reino Fungi.
Fig. 61 e 62. Exemplares do Reino Fungi.
Fig. 63. Árvore de recepção do PANAM.
Fig. 64. Subida ao Pico do Mombaça, reconhecendo divisas.
Fig. 65. Incursão em trilhas..
Fig. 66. Canela-de-velho.
Fig. 67. Número de espécies catalogadas por município: até 750 espécies.
Fig. 68. Prioridade de conservação da mastofauna: muito alta.
Fig. 69. Tabela de mamíferos da região. (1)
Fig. 70. Tamanduá-bandeira.
Fig. 71. Bugio.
Fig. 72. Muriqui.
Fig. 73. Sauá (Au).
Fig. 74. Lobo-guará (E).
Fig. 75. Lontra.
Fig. 76. Jaguaririca (AF).
Fig. 77. Gato-do-mato.
Fig. 78. Gato-maracajá.
Fig. 79. Gato-palheiro.
Fig. 80. Onça-pintada (E).
Fig. 81. Onça-parda/Suçuarana/Puma.
Fig. 82. Anta.
Fig. 83. Catitu/Cateto (AF)*.
Fig. 84. Queixada (AF)*.
Fig. 85. Tabela de mamíferos da região. (2)
Fig. 86. Sciurus aestuans/Caxinguelê.
Fig. 87. Eira Barbara/Irara.
Fig. 88. Puma yagouarundi/Jaguarundi/Gato-mourisco.
Fig. 89. Conepatus semistriatus/Cangambá.
Fig. 90. Nasua nasua/Quati (AF).
Fig. 91. Cuniculus paca/Paca.
Fig. 92. Tabela de mamíferos da região. (3)
Fig. 93. Tamanduá-mirim.
Fig. 94. Mico-estrela (Au).
Fig. 95. Guaraxaim/Cachorro-do-mato.
Fig. 96. Raposa.
Fig. 97. Mão-pelada/Guaxinim.
Fig. 98. Tabela de mamíferos da região.
Fig. 99. Furão/Furão-pequeno.
Fig. 100. Veado-catingueiro.
Fig. 101. Tapeti.
Fig. 102. Tabela de mamíferos da região. (4)
Fig. 103. Delomys cf. Dorsalis
Fig. 104. Oligoryzomys nigrita.
Fig. 105. Thaptomys nigrita.
Fig. 106. Prioridade de conservação da avifauna.
Fig. 107. Área de ocorrência natural da avifauna.
Fig. 108. Amazona Vinacea/ Papagaio-de-peito-roxo.
Fig. 109. Amazonetta Brasiliensis/ Ananaí.
Fig. 110. Asio Clamator/ Coruja-orelhuda.
Fig. 111. Athene Cunicularia/ Coruja-buraqueira.
Fig. 112. Brotogeris Chiriri/ Periquito-de-encontro-amarelo (V).
Fig. 113. Caracara Plancus/ Carcará.
Fig. 114. Cariama Cristata/ Seriema (Au, E).
Fig. 115. Chrysomus Ruficapillus/ Garibaldi.
Fig. 116. Colaptes Melanochloros/ Pica-pau-carijó.
Fig. 117. Columbina Squammata/ Fogo-apagou.
Fig. 118. Columbina Talpacoti/ Rolinha-roxa.



- Fig. 119. Coragyps Atratus/ **Urubu-de-cabeça-preta (V)**.
Fig. 120. Coryphospingus Pileatus/ **Tico-tico-rei-cinza**.
Fig. 121. Cyanocorax Cristatellus/ **Gralha-do-campo**
Fig. 122. Cyanoloxia Brissonii/ **Azulão**.
Fig. 123. Dacnis Cayana/ **Sai-azul**.
Fig. 124. Dendrocygna Viduata/ **Irerê**.
Fig. 125. Falco Femoralis/ **Falcão-de-coleira**;
Fig. 126. Falco Sparverius/ **Falcão-americano**.
Fig. 127. Forpus Xanthopterygius/ **Tuim**.
Fig. 128. Gallinula Galeata/ **Galinha-d'água**.
Fig. 129. Glaucidium Brasilianum/ **Caburé**.
Fig. 130. Gnorimopsar Chopi/ **Pássaro-preto**.
Fig. 131. Icterus Pyrrhopterus/ **Encontro**.
Fig. 132. Megascops Choliba/ **Corujinha-do-mato**.
Fig. 133. Mimus Saturninus/ **Sabiá-do-campo**.
Fig. 134. Milvago Chimachima/ **Carrapateiro**.
Fig. 135. Molothrus Bonariensis/ **Chupim**.
Fig. 136. Molothrus Oryzivorus/ **Iraúna-grande**.
Fig. 137. Neothraupis Fasciata/ **Cigarra-do-campo**.
Fig. 138. Patagioenas Picazuro/ **Pomba-asa-branca**.
Fig. 139. Piaya Cayana/ **Alma-de-gato**.
Fig. 140. Pionus Maximiliani/ **Maitaca-verde**.
Fig. 141. Pitangus Sulphuratus/ **Bem-te-vi**.
Fig. 142. Primolius Maracana/ **Maracanã-verdadeiro**.
Fig. 143. Psittacara Leucophthalmus/ **Periquitão-maracanã**.
Fig. 144. Ramphastos Dicolorus/ **Tucano-de-bico-verde**.
Fig. 145. Rupornis Magnirostris/ **Gavião-carijó (AF; Au)**.
Fig. 146. Saltator Similis/ **Trinca-ferro-verdadeiro (AF; Au)**.
Fig. 147. Schistochlamys Melanopsis/ **Sanhaço-de-coleira**.
Fig. 148. Schistochlamys Ruficapillus/ **Bico-de-veludo**.
Fig. 149. Sicalis Flaveola/ **Canário-da-terra-verdadeiro**
Fig. 150. Spinus Magellanicus/ **Pintassilgo**.
Fig. 151. Sporophila Angolensis/ **Curio**.
Fig. 152. Sporophila Ardesiaca/ **Papa-capim-de-costas-cinza**.
Fig. 153. Sporophila Bouvreuil/ **Caboclinho-frade**.
Fig. 154. Sporophila Caerulescens/ **Coleirinho (V)**.
Fig. 155. Sporophila Collaris/ **Coleiro-do-brejo**.
Fig. 156. Sporophila Leucoptera/ **Chorão**.
Fig. 157. Sporophila Maximiliani/ **Sporophila Maximiliani**.
Fig. 158. Sporophila Nigricollis/ **Papa-capim-capuchinho**.
Fig. 159. Tachyphonus Coronatus/ **Tiê-preto**.
Fig. 160. Tangara Cayana/ **Saíra-amarela**.
Fig. 161. Tangara Ornata/ **Sanhaço-de-encontro-amarelo**.
Fig. 162. Tangara Palmarum/ **Sanhaço-verde**.
Fig. 163. Tangara Sayaca/ **Sanhaço-cinzento**.
Fig. 164. Tangara Seledon/ **Saíra-sete-cores**.
Fig. 165. Tersina Viridis/ **Sai-andorinha**.
Fig. 166. Tiaris Fuliginosus/ **Cigarra-preta**.
Fig. 167. Turdus Albicollis/ **Sabiá-coleira**.
Fig. 168. Turdus Amaurochalinus/ **Sabiá-poca**.
Fig. 169. Turdus Leucomelas/ **Sabiá-barranco (V)**.
Fig. 170. Turdus Rufiventris/ **Sabiá-Laranjeira (V)**.
Fig. 171. Tyto Furcata/ **Suindara**.
Fig. 172. Volatinia Jacarina/ **Tiziu**.
Fig. 173. Zonotrichia Capensis/ **Tico-tico (AF)**.
Fig. 174. Tabela de aves da região. (1 de 7)
Fig. 175. Penelope Obscura / **Jacuaçu (AF)**.
Fig. 176. Syrigma Sibilatrix/ **Maria-Faceira**.
Fig. 177. Cathartes Au/ **Urubu-de-cabeça-vermelha**.
Fig. 178. Cathartes Burrovianus/ **Urubu-de-cabeça-amarela**.
Fig. 183. Falco Sparverius/ **Quiriquiri**.
Fig. 184. Aramides Saracura/ **Saracura-do-mato (AF)**.
Fig. 185. Vanellus Chilensis/ **Quero-quero**.
Fig. 186. Patagioenas plúmbea/ **Pomba-amargosa (V)**.
Fig. 187. Tabela de aves da região. (2 de 7)



- Fig. 188. Zenaida Auriculata/ **Pomba-de-bando.**
Fig. 189. Pyrrhura frontalis/ **Tiriba-de-testa-vermelha.**
Fig. 190. Crotophaga ani/ **Anu-preto.**
Fig. 191. Guira guira/ **Anu-branco.**
Fig. 192. Phaetornis pretrei/ **Rabo-branco-acanelado.**
Fig. 193. Phaethornis eurynome/ **Rabo-branco-de-graganta-rajada.**
Fig. 194. Eupetomena macroura/ **Beija-flor-tesoura.**
Fig. 195. Colibri serrirostris/ **Beija-flor-orelha-violeta.**
Fig. 196. Anthracothorax nigricollis/ **Beija-flor-de-veste-preta.**
Fig. 197. Stephanoxis lalandi/ **Beija-flor-de-topete.**
Fig. 198. Chlorostilbon Lucidus/ **Besourinho-de-bico-vermelho.**
Fig. 199. Leucochloris albicollis/ **Beija-flor-de-papo-branco.**
Fig. 200. Tabela de aves da região. (3 de 7)
Fig. 201. Clytolaema Rubricauda/ **Beija-flor-rubi.**
Fig. 202. Chloroceryle americana/ **Martim-pescador-pequeno.**
Fig. 203. Ramphastos toco/ **Tucanuçu (V).**
Fig. 204. Melanerpes candidus/ **Pica-pau-branco.**
Fig. 205. Colaptes campestris/ **Pica-pau-do-campo.**
Fig. 206. Mackenziaena leachii/ **Borralhara-assobiadora.**
Fig. 207. Thamnophilus caerulescens/ **Choca-da-mata.**
Fig. 208. Thamnophilus ruficapillus/ **Choca-de-chapéu- vermelho.**
Fig. 209. Drymophila Ruficapillus/ **Choquinha-da-serra.**
Fig. 210. Pyriglena Leucoptera/ **Papa-taoca-do-sul.**
Fig. 211. Conopophaga lineata/ **Chupa-dente.**
Fig. 212. Scytalopus notorius/ **Tapaculo-preto.**
Fig. 213. Chamaeza Ruficauda/ **Tovaca-de-rabo-vermelho.**
Fig. 214. Sittasomus griseicapillus/ **Arapaçu-verde.**
Fig. 215. Lepidocolaptes aff. Squamatus/ **Arapaçu-escamado.**
Fig. 216. Furnarius rufus/ **João-de-barro (V).**
Fig. 217. Tabela de aves da região. (4 de 7)
Fig. 218. Leptasthenura setaria/ **Grimpeiro.**
Fig. 219. Synallaxis ruficapilla/ **Pichororé.**
Fig. 220. Synallaxis cinerascens / **Pi-puí.**
Fig. 221. Synallaxis spixi/ **João-teneném.**
Fig. 222. Cranioleuca pallida/ **Arredio-pálido.**
Fig. 223. Anumbius annumbi/ **Cochicho.**
Fig. 224. Philydor rufum/ **Limpa-folha-de-testa-baia.**
Fig. 225. Lochmias nematura/ **João-porca.**
Fig. 226. Heliobletus contaminatus/ **Trepadorzinho.**
Fig. 227. Xenops minutus/ **Bico-virado-miúdo.**
Fig. 228. Mionectes rufiventris/ **Abre-asa-de-cabeça-cinza.**
Fig. 229. Poecilotriccus plumbeiceps/ **Tororó.**
Fig. 230. Todirostrum poliocephalum/ **Teque-teque (Au).**
Fig. 231. Phylomyias fasciatus / **Piolhinho.**
Fig. 232. Campptostoma obsoletum/ **Risadinha.**
Fig. 233. Serpophaga nigricans/ **João-pobre.**
Fig. 234. Serpophaga subcristata/ **Alegrinho.**
Fig. 235. Polystictus superciliaris/ **Papa-moscas-de-costas-cinzentas.**
Fig. 236. Phylloscartes ventralis/ **Borboletinha-do-mato.**
Fig. 237. Phylloscartes difficilis/ **Estalinho.**
Fig. 238. Tolmomyias sulphurescens/ **Bico-chato-de-orelha-preta.**
Fig. 239. Myiophobus fasciatus/ **Filipe.**
Fig. 240. Hirundinea ferrugínea/ **Gibão-de-couro.**
Fig. 241. Knipolegus cyanirostris/ **Maria-preta-de-bico-azulado.**
Fig. 242. Knipolegus lophotes/ **Maria-preta-de-penacho (V).**
Fig. 243. Xolmis cinereus / **Primavera.**
Fig. 244. Knipolegus nigerrimus/ **Maria-preta-de-garganta-vermelha.**
Fig. 245. Xolmis velatus/ **Noivinha-branca.**
Fig. 246. Tabela de aves da região. (5 de 7)
Fig. 247. Gubernetes yetapa/ **Tesoura-do-brejo.**
Fig. 248. Fluvicola nengeta / **Lavadeira-mascarada.**
Fig. 249. Myiozetetes similis/ **Bentevizinho-de-penacho-vermelho**



- Fig. 250. *Piprites pileata*/ **Caneleirinho-de-chapéu-preto.**
Fig. 251. *Chiroxiphia caudata*/ **Tangará.**
Fig. 252. *Schiffornis virescens*/ **Flautim.**
Fig. 253. *Pachyramphus polychopterus* / **Caneleiro-preto.**
Fig. 254. *Cyclarhis gujanensis*/ **Pitiguari.**
Fig. 255. *Hylophilus poicilotis*/ **Verdinho-coroado.**
Fig. 256. *Pygochelidon cyanoleuca* / **Andorinha-pequena-de-casa (V).**
Fig. 257. *Troglodytes musculus*/ **Corruíra.**
Fig. 258. *Anthus hellmayri*/ **Caminheiro-de-barriga-acanelada.**
Fig. 259. Tabela de aves da região. (6 de 7)
Fig. 260. *Coereba flaveola*/ **Cambacica.**
Fig. 261. *Piranga flava*/ **Sanhaço-de-fogo.**
Fig. 262. *Stephanophorus diadematus*/ **Sanhaço-frade.**
Fig. 263. *Tangara desmaresti*/ **Saíra-lagarta.**
Fig. 264. Tabela de aves da região. (7 de 7) (Plano de Manejo do PESP)
Fig. 265. *Basileuterus culicivorus*/ **Pula-pula.**
Fig. 266. *Basileuterus leucoblepharus*/ **Pula-pula-assobiador.**
Fig. 267. *Calcicus chrysopterus*/ **Tecelão.**
Fig. 268. *Pseudoleistes guirahuro*/ **Chopim-do-brejo.**
Fig. 269. *Carduelis magellanica*/ **Pintassilgo.**
Fig. 270. *Euphoria chlorotica*/ **Fim-fim.**
Fig. 271. *Passer domesticus*/ **Pardal.**
Fig. 272. Prioridade para conservação da herpetofauna: muito alta.
Fig. 273. Tabela de anfíbios da região. (1 de 2)
Fig. 274. *Ischnocnema guentheri*.
Fig. 275. *Ischnocnema holti*.
Fig. 276. *Ischnocnema juipoca*.
Fig. 277. *Melanophryniscus moreirae*.
Fig. 278. *Rhinella rubescens*.
Fig. 279. *Rhinella ictérica*.
Fig. 280. *Hyalinobatrachium eurygnatum*.
Fig. 281. *Proceratophrys* SP.
Fig. 282. *Thoropa miliaris*.
Fig. 283. *Aplastodiscus arildae*.
Fig. 284. *Aplastodiscus perviridis*.
Fig. 285. *Bokermannohyla circumdata*.
Fig. 286. *Dendropsophus minutus*.
Fig. 287. *Dendropsophus micros*.
Fig. 288. *Dendropsophus* SP.
Fig. 289. *Hypsiboas albopunctatu*.
Fig. 290. *Hypsiboas polytaenius*.
Fig. 291. *Scinax squalirostris*.
Fig. 292. *Physalaemus cuvieri*.
Fig. 293. *Leptodactylus ocellatus*.
Fig. 294. Tabela de anfíbios da região. (2 de 2)
Fig. 295. Prioridade para conservação da ictiofauna: baixa.
Fig. 296 e 297. *Cairina moschata*/ **Pato-do-mato. (V)**
Fig. 298. *Geranoaetus albicaudatus*/ **Gavião-de-rabo-branco. ("V")**
Fig. 299. *Buteo brachyurus*/ **Gavião-de-cauda-curta. ("V")**
Fig. 300. Ovíparas de anfíbio. **(V).**
Fig. 301. Girino. **(V)**
Fig. 302 a 305. Lepdopteras/ **Borboletas. (V)**
Fig. 306. Anisoptera/ **Libélula.**
Fig. 307. Coleóptero/ **Besouro.** (306 a 308. Bruna Bozzola)
Fig. 308. Lepdoptera/ **Borboleta. (V)**
Fig. 309. Acrídio/ **Gafanhoto. (V)**
Fig. 310. Prioridade para conservação de invertebrados: muito alta
Fig. 311. Jaguatirica. **(AF)**
Fig. 312. Quati. **(AF)**
Fig. 313. Não identificado. Possivelmente um roedor. **(AF)**
Fig. 314 a 316. Gavião-carijó em imagens printadas do vídeo. **(AF)**
Fig. 317. Jacuaçu/Jacu. **(AF)**



- Fig. 318.** Tico-tico em apresentação vocal em frente à câmera.
- Fig. 319.** Trinca-ferro com gravetos recolhidos em seu bico. Print do vídeo. **(AF)**
- Fig. 320.** Ave noturna não identificada. **(AF)**
- Fig. 321.** Cão doméstico. **(AF)**
- Fig. 322.** Pessoa que entrou sem autorização e portando uma vara de pesca (aparece no vídeo). **(AF)**
- Fig. 323.** Bruna Bozzola colocando a câmera em ponto estratégico.
- Fig. 324.** Carlos Henrique colocando a câmera em ponto estratégico.
- Fig. 325 a 327.** Fezes de diferentes animais. **(Ves)**
- Fig. 328.** Cupinzeiro. **(Ves)**
- Fig 329 e 330.** Tocas. **(Ves)**
- Fig. 331.** Teia de aranha em forma de túnel. **(Ves)**
- Fig 332 e 333.** Casulos em frente e verso. **(Ves)**
- Fig 334 e 335.** Bunodontes. **(AF)**

IV. Relatório dos Estudos técnicos

IV.2. Caracterização Biológica

- Cobertura vegetal e flora

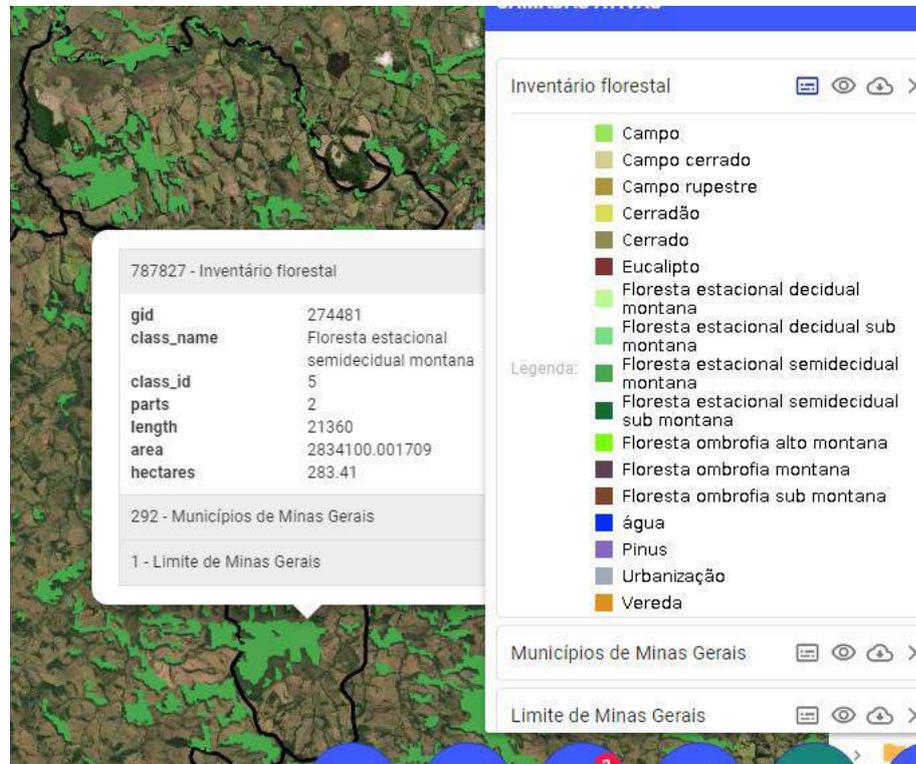


Fig. 52. Inventário Florestal.
Floresta estacional semidecidual montana no local do PANAM. (IDE SISEMA)



Fig. 53. Definição de floresta estacional semidecidual. (RBMA)

As florestas estacionais semidecíduais, classificadas anteriormente como florestas subcaducifólias, são formações de ambientes menos úmidos do que aqueles onde se desenvolve a floresta ombrófila densa. Em geral, ocupam ambientes que transitam entre a zona úmida costeira e o ambiente semiárido. Daí porque esta vegetação também é conhecida como “mata seca”. Quase que totalmente substituída pela cana-de-açúcar e culturas diversas, pode-se verificar, pelos poucos remanescentes, que esta formação ocupa a parte sudoeste da Mata Sul, na transição com o Agreste. Esta formação vegetal apresenta um porte em torno de 20 metros (estrato mais alto) e apresenta, como característica importante, uma razoável perda de folhas no período seco, notadamente no estrato arbóreo. Na época chuvosa, a sua fisionomia confunde-se com a da floresta ombrófila densa, no entanto, no período seco, nota-se a diferença entre elas. (EMBRAPA).

Desde junho de 2023 houve trabalho de campo para reconhecimento de área, diagnóstico, relacionamento com a vizinhança e diversos estudos, tais como o da vegetação campestre. (Anexo 1).



Fig. 54. Trabalho de Campo para anexo 1 vegetação campestre. Respectivamente: Bruna, Flávia e Evander.

Bruna Bozzola e Evander Gonçalves (SEMAM). Flávia Nogueira (Bióloga voluntária)

Fig. 55. Evander com Fruta-do-lobo. **Fig. 56.** Pau-santo. (54 a 56. Bruna Bozzola)



Fig. 57 a 60. Exemplos do Reino Fungi. (57 a 60. Bruna Bozzola)



Fig. 61 e 62. Exemplos do Reino Fungi. Fig. 63. Árvore de recepção do PANAM.
(61 a 62. Bruna Bozzola) (63. Greicelaine Soares)

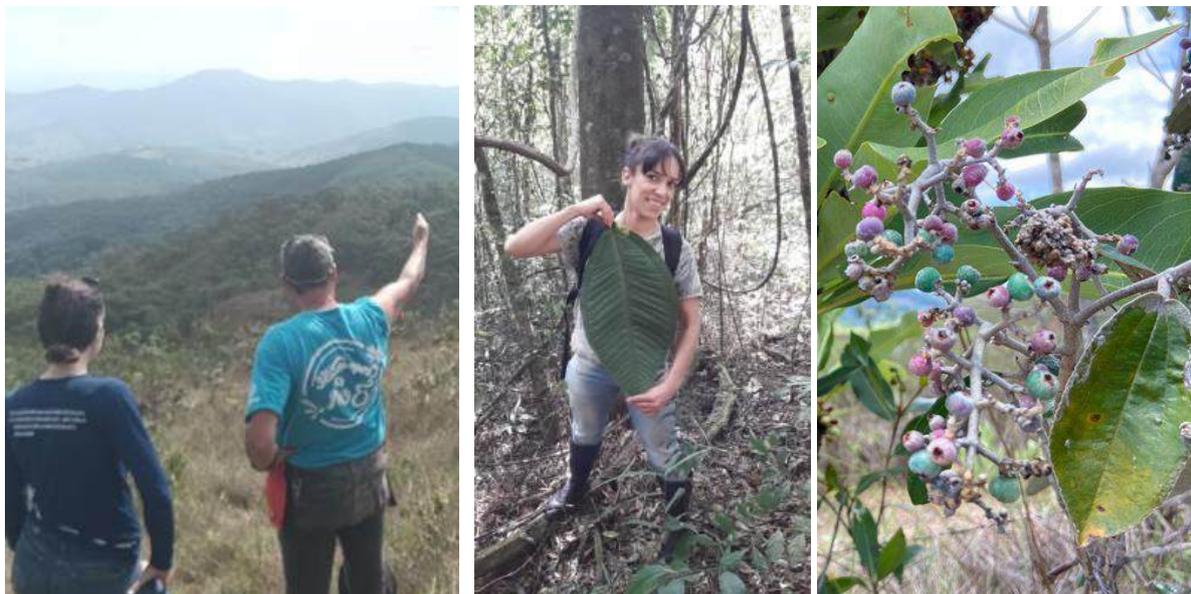
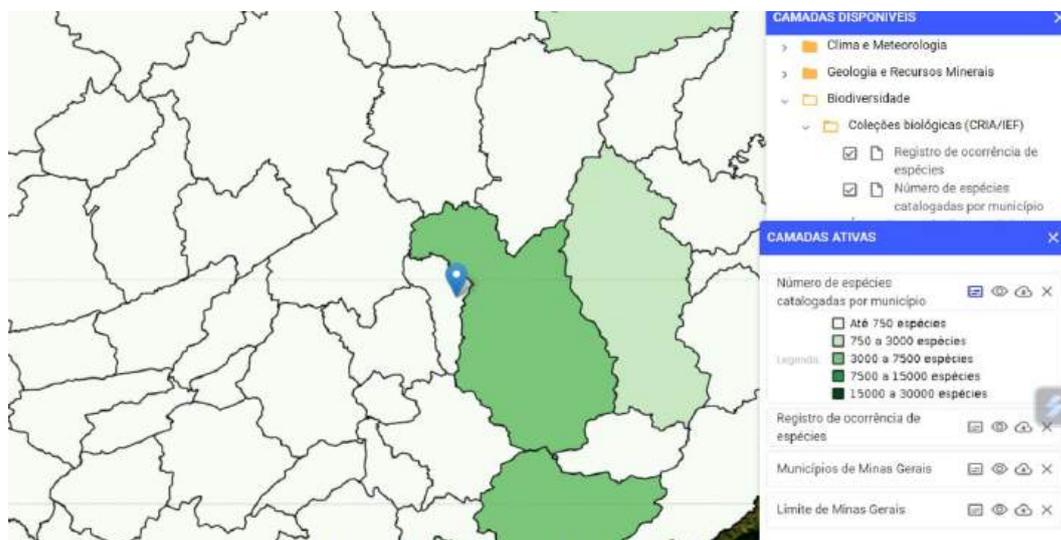


Fig. 64. Subida ao Pico do Mombaça, reconhecendo divisas. Isaac (SECOBRAS) e Helena (SEMAM).
Fig. 65. Incursão em trilhas, Bruna Bozzola (Helena Luisa). Fig. 66. Canela-de-velho. (64 a 66. Bruna Bozzola)

-Biodiversidade



67. Número de espécies catalogadas por município: até 750 espécies. (IDE SISEMA)

Fig.



É notável que as pesquisas quanto à biodiversidade no sul de Minas Gerais estão muito aquém do que se poderia estar em pleno ano de 2024 e numa região tão rica e ambientalmente preservada. Quando se fala em “até 750 espécies” é possível incluir o número “zero”, ou ausência total de espécies catalogadas.

A proposta do Plano de Manejo é abrir o leque de oportunidades para pesquisadores de todo o mundo que tenham intenções de estudar num campo vasto, rico, preservado e que esteja devidamente protegido por lei, trazendo descobertas, ideias e inovações que contribuirão para o bem-estar da biodiversidade, fomento do turismo no município e região, bem como contribuir com o incremento dos dados acerca do assunto, seja na plataforma estadual supracitada ou em qualquer outro local da internet mundial.

Mastofauna

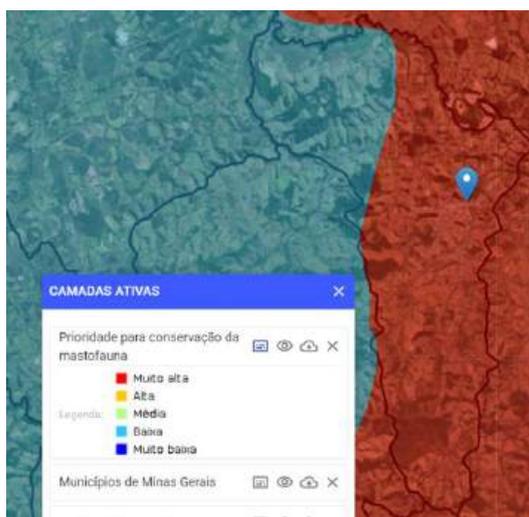


Fig. 68. Prioridade de conservação da mastofauna: muito alta.
(IDE SISEMA)

Acerca da fauna, é necessário levar em conta a proximidade e semelhanças geográficas do PESP – Parque Estadual Serra do Papagaio, com o município de Caxambu e assim com o PANAM Laranjeiras. Considerando também as ocorrências do corpo de bombeiros, da polícia ambiental em Caxambu e região, no Sítio Estrela em Soledade e na SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente, acerca de animais silvestres em risco e também os relatos e avistamentos de vizinhos do PANAM, podemos considerar que a fauna ocorrente nas Laranjeiras é bastante semelhante a esses.

Comparamos os estudos do PESP e este por sua vez, ao do PARNA Itatiaia (UC federal), que é inclusive contíguo a ele e à APA do Francês (APA do Município de Carvalhos). Ambos fazem parte da APA da Serra da Mantiqueira. A literatura acerca do PESP e PARNA Itatiaia atestam para a seguinte fauna possível de ser encontrada no PANAM ou mesmo estar ausente no presente devido à extinção.

O plano de manejo do PESP, volume 1 afirma que:

“Os resultados deste estudo, junto com os dados da literatura, confirmam a presença de 29 espécies de mamíferos de médio e grande porte no PESP e seu entorno e 14 espécies de pequenos mamíferos não voadores, totalizando 43 espécies de mamíferos com ocorrência comprovada para o PESP, seja pela identificação direta, seja por registros, ou informações consideradas confiáveis.” (P.M.PESP, Vol.1, item 4.1.5)

Será seguido de informações específicas nas imagens:

(V) = visto no PANAM;

(Au) = audível no PANAM;

(AF) = armadilha fotográfica;

(E) = entrevistas;

(Ves) = vestígios;

Nada escrito na imagem = bibliografia indica registro da espécie na área do PANAM ou região;

Tabela 11: Lista de espécies de mamíferos de médio e grande porte ameaçados de extinção, registradas no PESP e entorno, de acordo com o tipo de registro, e seu status de conservação.

Família	Espécie	Nome popular	Tipo de Registro*	Categoria de ameaça no Brasil **	Categoria de ameaça em Minas Gerais ***
Myrmecophagidae	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>	tamanduá-bandeira	ENT, BIB	Vulnerável	Vulnerável
Atelidae	<i>Alouatta guariba clamitans</i>	Bugio	ENT	Quase ameaçado	Vulnerável
	<i>Brachyteles SP</i>	Muriqui	ENT	Criticamente em perigo	Em perigo
Pitheciidae	<i>Callicebus nigrifrons</i>	Sauá	VOC, VIS	Quase Ameaçado	Vulnerável
Canidae	<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará	VES, AF	Vulnerável	Vulnerável
Mustelidae	<i>Lontra longicaudis</i>	Lontra	ENT		Vulnerável
Felidae	<i>Leopardus pardalis</i>	jagatirica	AF, VES	Vulnerável	Vulnerável
	<i>Leopardus tigrinus</i>	gato-do-mato	AF	Vulnerável	Vulnerável
	<i>Leopardus wiedii</i>	gato-maracajá	AF	Vulnerável	Em perigo
	<i>Leopardus colocolo</i>	gato-palheiro	AF, ENT	Vulnerável	Em perigo
	<i>Panthera onça</i>	onça-pintada	ENT, BIB	Vulnerável	Criticamente em perigo
	<i>Puma concolor</i>	onça-parda	AF	Vulnerável	Vulnerável
Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i>	Anta	BIB		Em perigo
Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>	Catitu	VES, ENT		Vulnerável
	<i>Tayassu pecari</i>	Queixada	BIB		Criticamente em perigo

* AF – Armadilhas fotográficas; BIB – Bibliografia; ENT – Entrevistas; VES – Vestígios; VIS – Visualizações; VOC – Vocalizações

** Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (MMA, 2003)

*** Listas de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais (DN COPAM 366/08)

Fig. 69. Tabela de mamíferos da região. (1) (Plano de Manejo do PESP).



Fig. 70. Tamanduá-bandeira. Fig.71. Bugio. Fig.72. Muriqui. (70 a 72. Yandex)



Fig. 73. Sauá (Au). Fig. 74. Lobo-guará (E). Fig. 75. Lontra. (73 a 75. Yandex)



Fig. 76. Jaguaritica (AF). Fig. 77. Gato-do-mato. Fig. 78. Gato-maracajá. (76 a 78. Yandex)



Fig. 79. Gato-palheiro. Fig. 80. Onça-pintada (E). Fig. 81. Onça-parda/Suçuarana/Puma. (79 a 81. Yandex)



Fig. 82. Anta. Fig. 83. Catitu/Cateto (AF)*. Fig. 84. Queixada (AF)*. (82 a 84. Yandex)

*Ver: Vestígios de Fauna.

Tabela 12: Abundância das espécies registradas através do método de armadilhas fotográficas no Parque Estadual da Serra do Papagaio

Espécies registradas entre maio e outubro de 2008	Abundância Geral	Floresta de altitude (>2000mts)	Floresta Semi-decídua (>1600mts)	Floresta de Araucária
<i>Sciurus aestuans</i>	4.27	2.57		14.92
<i>Eira Barbara</i>	0.49	0.91	1.20	
<i>Leopardus pardalis</i>	0.14	0.15	0.20	
<i>Leopardus tigrinus</i>	0.56	0.45	0.60	0.68
<i>Leopardus wiedii</i>	0.49	0.61		1.02
<i>Puma yagouaroundi</i>	0.28			1.36
<i>Conepatus semistriatus</i>	0.07	0.15		
<i>Nasua nasua</i>	0.21		0.60	
<i>Puma concolor</i>	0.07	0.15		
<i>Cuniculus paca</i>	0.21			1.02
	Abundância total/habitat →	4.99	2.59	18.98

Fig. 85. Tabela de mamíferos da região. (2) (Plano de Manejo do PESP).



Fig. 86. *Sciurus aestuans*/Caxinguelê. Fig. 87. *Eira barbara*/Irrara.
Fig. 88. *Puma yagouaroundi*/Jaguarundi/Gato Mourisco. (86 a 88. Yandex)



Fig. 89. *Conepatus semistriatus*/Cangambá. Fig. 90. *Nasua nasua*/Quati (AF);
Fig. 91. *Cuniculus paca*/Paca. (89 a 91. Yandex)

“Apesar do pequeno período de coleta, a fauna de pequenos mamíferos da área demonstrou-se muito diversa. De acordo com os dados obtidos, as áreas florestais e com maior tamanho apresentam maior riqueza de espécies que as demais. Entretanto houve espécies de ocorrência exclusiva nas outras fitofisionomias, o que reforça a necessidade de conservação de vários habitats, especialmente os mais bem preservados. Algumas das espécies ainda não puderam ser identificadas com segurança, podendo se tratar de espécies novas.” (P.M.PESP, Vol.1, item 4.1.5)

É evidente a necessidade de novos estudos de fauna em nossa região para a promoção do equilíbrio ambiental e os resultados favoráveis que isso implica na vida em geral da sociedade.

Tabela 1: Lista de espécies de mamíferos de médio e grande porte registradas na região do PESP, de acordo com o tipo de registro.

Nome do Taxon	Nome vulgar	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG
Didelphidae				
<i>Didelphis aurita</i>	Gambá	ENT, AF, BIB		
Marmosidae				
<i>Marmosops cf. paulensis</i>	Cuica	CAP		
<i>Gracilinanus microtarsus</i>	Catita	CAP		
Myrmecophagidae				
<i>Tamandua tetradactyla</i>	tamanduá-mirim	ENT, VES, BIB		
Dasypodidae				
<i>Cabassous tatouay</i>	tatu-do-rabo-mole	BIB, AF	Quase ameaçada	
Callithrichidae				
<i>Callithrix penicillata</i>	mico-estrela	VIS, BIB		
Pitheciidae				
<i>Callicebus nigrifrons</i>	Sauá	VOC, VIS	Quase Ameaçado	Vulnerável
Canidae				
<i>Cerdocyon thous</i>	Guaraxaim	VES, VIS		
<i>Chrysocyon brachyurus</i>	lobo-guará	VES, AF	Vulnerável	Vulnerável
<i>Lycalopex vetulus</i>	Raposa	VES		Quase ameaçada
Procyonidae				
<i>Nasua nasua</i>	Quati	VES, AF, VIS		
<i>Procyon cancrivorus</i>	mão-pelada	VES, AF		

Fig. 92. Tabela de mamíferos da região. (3) (Plano de Manejo do PESP).



Fig. 93. Tamanduá-mirim. Fig. 94. Mico-estrela (Au). Fig. 95. Guaraxaim/Cachorro-do-mato. (93 a 95. Yandex)



Fig. 96. Raposa. Fig. 97. Mão-pelada/Guaxinim. (96 a 97. Yandex)

Tabela 1: Lista de espécies de mamíferos de médio e grande porte registradas na região do PESP, de acordo com o tipo de registro (continuação)

Nome do Táxon	Nome vulgar	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
Mustelidae				
<i>Conepatus semistriatus</i>	cangambá	ENT, VIS		
<i>Eira Barbara</i>	Irara	AF, VIS		
<i>Galictis cuja</i>	Furão	ENT, AF		
Felidae				
<i>Puma yagouaroundi</i>	gato-mourisco	VIS, AF		
<i>Leopardus pardalis</i>	jagatirica	AF, VES	Vulnerável	Vulnerável
<i>Leopardus tigrinus</i>	gato-do-mato	AF	Vulnerável	Vulnerável
<i>Leopardus wiedii</i>	gato-maracajá	AF	Vulnerável	Em perigo
<i>Leopardus colocolo</i>	gato-palheiro	AF, ENT	Vulnerável	Em perigo
<i>Puma concolor</i>	onça-parda	AF	Vulnerável	Vulnerável
Tayassuidae				
<i>Pecari tajacu</i>	Catitu	VES, ENT		Vulnerável
Cervidae				
<i>Mazama gouazoubira</i>	veado-catingueiro	ENT, VES		
Hydrochaeridae				
<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>	Capivara	VES		
Agoutidae				
<i>Cuniculus paca</i>	Paca	VES, AF		
Sciuridae				
<i>Sciurus aestuans</i>	Caxinguelê	AF		
Leporidae				
<i>Silvlagus brasiliensis</i>	Tapeti	VIS		

¹ AF – Armadilhas fotográficas; ENT – Entrevistas; VES – Vestígios; VIS – Visualizações; VOC – Vocalizações; CAP – Captura

² Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (MMA, 2003)

³ Revisão das Listas Vermelhas da Flora e da Fauna Ameaçadas de Extinção de Minas Gerais (Fundação Biodiversitas, 2007).

Fig. 98. Tabela de mamíferos da região. (4) (Plano de Manejo do PESP).



Fig. 99. Furão/Furão-pequeno. Fig. 100. Veado-catingueiro. Fig. 101. Tapeti. (99 a 101. Yandex)

Tabela 2: Lista de espécies de pequenos mamíferos não voadores registradas na região do PESP, de acordo com o tipo de registro.

Nome do Táxon	Nome vulgar	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ³	Ameaça e endemismo MG
Cricetidae				
<i>Akodon reigi</i>	Rato do mato	CAP		
<i>Akodon montensis</i>	Rato do monte	CAP		
<i>Akodon serrensis</i>	Rato do mato	CAP		
<i>Delomys cf. dorsalis</i>	Rato do mato	CAP		
<i>Juliomys cf. pictipes</i>	Rato do mato	CAP		
<i>Oligoryzomys</i> SP	Rato do mato	CAP		
<i>Oligoryzomys nigrita</i>	Rato do mato	CAP		
<i>Oxymycterus</i> SP.	Rato do mato	CAP		
<i>Thaptomys nigrita</i>	Rato	CAP		

¹ AF – Armadilhas fotográficas; ENT – Entrevistas; VES – Vestígios; VIS – Visualizações; VOC – Vocalizações; CAP – Captura

² Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção (MMA, 2003)

³ Revisão das Listas Vermelhas da Flora e da Fauna Ameaçadas de Extinção de Minas Gerais (Fundação Biodiversitas, 2007).

Fig. 102. Tabela de mamíferos da região. (4) (Plano de Manejo do PESP).



Fig. 103. *Delomys cf. Dorsalis* (103. Yandex)



Fig. 104. *Oligoryzomys nigrita*. Fig. 105. *Thaptomys nigrita*; (104 e 105. Yandex)

Avifauna

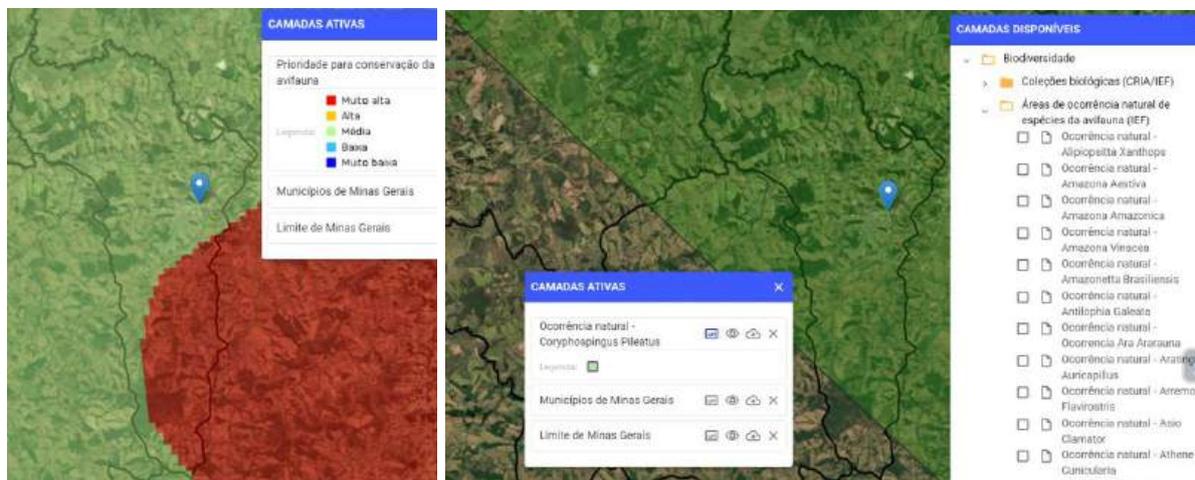


Fig. 106. Prioridade de conservação da avifauna. Fig. 107. Área de ocorrência natural da avifauna. (106 e 107.IDE SISEMA)



Conforme camada de “Áreas de ocorrências natural de espécies da avifauna (IEF)” do IDE-SISEMA, foram encontradas as aves abaixo na área total ou parcial do PANAM e será seguido de informações específicas nas imagens:

(V) = visto no PANAM;

(Au) = audível no PANAM;

(AF) = armadilha fotográfica;

(E) = entrevistas;

(Ves) = vestígios;

Nada escrito na imagem = bibliografia indica registro da espécie na área do PANAM ou região;

Todas as aves descritas no IDE SISEMA foram comparadas com as aves descritas no Plano de Manejo do PESP. O resultado obtido na comparação, demonstra que há mais aves na região e que não constam no site do IDE SISEMA.



Fig. 108. Amazona Vinacea/ **Papagaio-de-peito-roxo**. Fig. 109. Amazonetta Brasiliensis/ **Ananaí**.
Fig. 110. Asio Clamator/ **Coruja-orelhuda**. Fig. 111. Athene Cunicularia/ **Coruja-buraqueira**. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 112. Brotogeris Chiriri/ **Periquito-de-encontro-amarelo** (V). Fig. 113. Caracara Plancus/ **Carcará**.
Fig. 114. Cariama Cristata/ **Seriema** (Au, E). Fig. 115. Chrysomus Ruficapillus/ **Garibaldi**. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 116. Colaptes Melanochloros/ **Pica-pau-carijó**. Fig. 117. Columbina Squammata/ **Fogo-apagou**.
Fig. 118. Columbina Talpacoti/ **Rolinha-roxa**. Fig. 119. Coragyps Atratus/ **Urubu-de-cabeça-preta** (V).
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 120. Coryphospingus Pileatus/ **Tico-tico-rei-cinza**. Fig. 121. Cyanocorax Cristatellus/ **Gralha-do-campo**
Fig. 122. Cyanoloxia Brissonii/ **Azulão**. Fig. 123. Dacnis Cayana/ **Sai-azul**. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 124. *Dendrocygna Viduata*/ Irerê. Fig. 125. *Falco Femoralis*/ Falcão-de-coleira;
Fig. 126. *Falco Sparverius*/ Falcão-americano. Fig. 127. *Forpus Xanthopterygius*/ Tuim. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 128. *Gallinula Galeata*/ Galinha-d'água. Fig. 129. *Glaucidium Brasilianum*/ Caburé.
Fig. 130. *Gnorimopsar Chopi*/ Pássaro-preto. Fig. 131. *Icterus Pyrrhopterus*/ Encontro. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 132. *Megascops Choliba*/ Corujinha-do-mato. Fig. 133. *Mimus Saturninus*/ Sabiá-do-campo.
Fig. 134. *Milvago Chimachima*/ Carrapateiro. Fig. 135. *Molothrus Bonariensis*/ Chupim. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 136. *Molothrus Oryzivorus*/ Iraúna-grande. Fig. 137. *Neothraupis Fasciata*/ Cigarra-do-campo.
Fig. 138. *Patagioenas Picazuro*/ Pomba-asa-branca. Fig. 139. *Piaya Cayana*/ Alma-de-gato. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 140. *Pionus Maximiliani*/ Maitaca-verde. Fig. 141. *Pitangus Sulphuratus*/ Bem-te-vi.
Fig. 142. *Primolius Maracana*/ Maracanã-verdadeiro. Fig. 143. *Psittacara Leucophthalmus*/ Periquitão-maracanã. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 144. Ramphastos Dicolorus/ Tucano-de-bico-verde. Fig. 145. Rupornis Magnirostris/ Gavião-carijó (AF; Au).
Fig. 146. Saltator Similis/ Trinca-ferro-verdadeiro (AF; Au). Fig. 147. Schistochlamys Melanopis/ Sanhaço-de-coleira.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 148. Schistochlamys Ruficapillus/ Bico-de-veludo. Fig. 149. Sicalis Flaveola/ Canário-da-terra-verdadeiro
Fig. 150. Spinus Magellanicus/ Pintassilgo. Fig. 151. Sporophila Angolensis/ Curió. (Todas: Yandex/ Wikiaves)



152. Sporophila Ardesiaca/ Papa-capim-de-costas-cinza. Fig. 153. Sporophila Bouvreuril/ Caboclinho-frade.
Fig. 154. Sporophila Caerulescens/ Coleirinho (V). Fig. 155. Sporophila Collaris/ Coleiro-do-brejo.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)

Fig.



Fig. 156. Sporophila Leucoptera/ Chorão. Fig. 157. Sporophila Maximiliani/ Sporophila Maximiliani.
Fig. 158. Sporophila Nigricollis/ Papa-capim-capuchinho. Fig. 159. Tachyphonus Coronatus/ Tiê-preto.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)

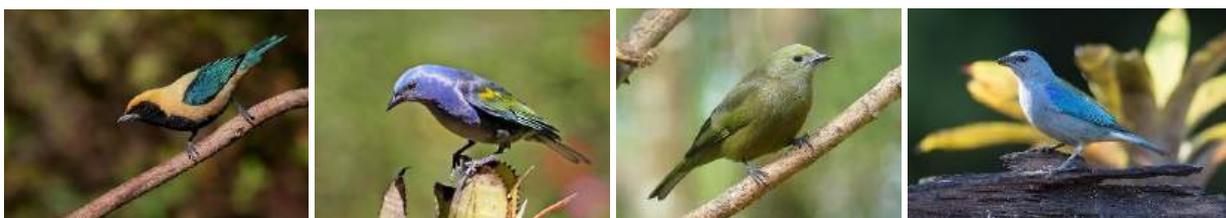


Fig. 160. Tangara Cayana/ Saira-amarela. Fig. 161. Tangara Ornata/ Sanhaço-de-encontro-amarelo.
Fig. 162. Tangara Palmorum/ Sanhaço-verde. Fig. 163. Tangara Sayaca/ Sanhaço-cinzeno.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 164. Tangara Seledon/ Saíra-sete-cores. Fig. 165. Tersina Viridis/ Saí-andorinha.
Fig. 166. Tiaris Fuliginosus/ Cigarra-preta. Fig. 167. Turdus Albicollis/ Sabiá-coleira.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 168. Turdus Amaurochalinus/ Sabiá-poca. Fig. 169. Turdus Leucomelas/ Sabiá-barranco (V).
Fig. 170. Turdus Rufiventris/ Sabiá-Laranjeira (V). Fig. 171. Tyto Furcata/ Suindara.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 172. Volatinia Jacarina/ Tiziu. Fig. 173. Zonotrichia Capensis/ Tico-tico (AF). (Todas: Yandex/ Wikiaves)

As tabelas abaixo foram obtidas no Plano de Manejo do PESP. As aves constantes nas mesmas, mas já demonstradas acima no estudo do IDE SISEMA, não serão repetidas abaixo. Assim, é reafirmado que há mais aves na região do que constam no site do Estado (IDE SISEMA).

Tabela 3: Lista de espécies de aves registrada para o Parque Estadual Serra do Papagaio considerando espécies com ocorrência confirmada para os arredores.

Nome do Taxon	Nome Vulgar	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
Tinamiformes				
Tinamidae				
<i>Crypturellus</i> SP.		V		
Galliformes				
Cracidae				
<i>Penelope obscura</i>	Jacuaçu	V	VU	
Ciconiiformes				
Ardeidae				
<i>Synigma sibilatrix</i>	maria-faceira	Au		
Cathartiformes				
Cathartidae				
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	V		
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	V		
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-de-cabeça-preta	V		
<i>Sarcorampbus papa</i>	urubu-rei	V		
Falconiformes				
Accipitridae				
<i>Elanus leucurus</i>	gavião-peneira	V		
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	Au		
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-canjo	V		
Falconidae				
<i>Caracara plancus</i>	caracará	V		
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	V		
<i>Herpatheres cachinnans</i>	Acauã	Au, V		
<i>Falco sparverius</i>	quiquiri	Au, V		
Gruiformes				
Rallidae				
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	Au, V	MA	
Cariamidae				
<i>Cariama cristata</i>	seriema	Au		

Fig. 174. Tabela de aves da região. (1 de 7) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 175. Penelope Obscura / Jacuaçu (AF). Fig. 176. Syrigma Sibilatrix/ Maria-Faceira.
Fig. 177. Cathartes Au/ Urubu-de-cabeça-vermelha. Fig. 178. Cathartes Burrovianus/ Urubu-de-cabeça-amarela.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 179. Sarcoraphus papa/ Urubi-rei. Fig. 180. Elanus Leucurus/ Gavião-peneira.
Fig. 181. Heterospizias Meridionalis/ Gavião-caboclo. Fig. 182. Herpetotheres cachinnans/ Acauã. (Todas: Yandex/Wikiaves)



Fig. 183. Falco Sparverius/ Quiriquiri. Fig. 184. Aramides Saracura/ Saracura-do-mato (AF).
Fig. 185. Vanellus Chilensis/ Quero-quero. Fig. 186. Patagioenas plúmbea/ Pomba-amargosa. (V)
(Todas: Yandex/ Wikiaves)

Tabela 3: continuação...

Nome do Taxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameça e endemismo ²	Ameça e endemismo MG ³
Charadriiformes				
Charadriidae				
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	Au, V		
Columbiformes				
Columbidae				
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha-roxa	Au, V		
<i>Columbina squammata</i>	fogo-apagou	Au, V		
<i>Patagioenas picazuro</i>	pombão	Au, V		
<i>Patagioenas plumbea</i>	Pomba-amargosa	Au, V		
<i>Zenaida auriculata</i>	Pomba-de-bando	V		
Psittaciformes				
Psittacidae				
<i>Aratinga sp.</i>		V		
<i>Aratinga leucophthalma</i>	periquitão-maracanã	Au, V		
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	Au, V	MA	
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim	Au, V		
<i>Brothergeris chiriri</i>	periquito-de-encontro-amarelo	Au, V		
Cuculiformes				
Cuculidae				
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	V		
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	Au, V		
<i>Guira guira</i>	anu-branco	V		
Apodiformes				
Trochilidae				
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	V		
<i>Phaethornis eurynome</i>	rabo-branco-de-garganta-rajada	V	MA	
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	V		
<i>Colibri serrirostris</i>	beija-flor-de-orelha-violeta	Au		
<i>Anthracothorax nigricollis</i>	beija-flor-de-veste-preta	V		
<i>Stephanoxis lalandi</i>	beija-flor-de-topete	V		

Fig. 187. Tabela de aves da região. (2 de 7) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 188. *Zenaida Auriculata*/ **Pomba-de-bando.** **Fig. 189.** *Pyrrhura frontalis*/ **Tiriba-de-testa-vermelha.**
Fig. 190. *Crotophaga ani*/ **Anu-preto.** **Fig. 191.** *Guira guira*/ **Anu-branco.**
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 192. *Phaethornis pretrei*/ **Rabo-branco-acanelado.** **Fig. 193.** *Phaethornis eurynome*/ **Rabo-branco-de-graganta-rajada.**
Fig. 194. *Eupetomena macroura*/ **Beija-flor-tesoura.** **Fig. 195.** *Colibri serrirostris*/ **Beija-flor-orelha-violeta.**
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 196. *Anthracothorax nigricollis*/ **Beija-flor-de-veste-preta.** **Fig. 197.** *Stephanoxis lalandi*/ **Beija-flor-de-topete.**
Fig. 198. *Chlorostilbon lucidus*/ **Besourinho-de-bico-vermelho.** **Fig. 199.** *Leucochloris albicollis*/ **Beija-flor-de-papo-branco.** (Todas: Yandex/ Wikiaves)

Tabela 3: continuação...

Nome do Taxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	Au, V		
<i>Leucochloris albicollis</i>	beija-flor-de-papo-branco	Au, V	MA	
<i>Clytolaema rubricauda</i>	beija-flor-rubi	V	MA	
Coraciiformes				
Alcedinidae				
<i>Chloroceryle americana</i>	Martim-pescador-pequeno	V		
Piciformes				
Ramphastidae				
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu	V		
<i>Ramphastos dicolorus</i>	tucano-de-bico-verde	Au	MA	
Picidae				
<i>Picumnus sp.</i>	O	Au		
<i>Melanerpes candidus</i>	birro, pica-pau-branco	Au, V		
<i>Veniliornis spilogaster</i>	picapauzinho-verde-carijó	Au	MA	
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	Au, V		
Passeriformes				
Thamnophilidae				
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora	Au	MA	
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	Au, V		
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-chapéu-vermelho	V		
<i>Drymophila genei</i>	choquinha-da-serra	V	VU, MA	
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul	Au	MA	
Conopophagidae				
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	V		
Rhinocryptidae				
<i>Scytalopus notorius</i>	tapaculo-preto	V	MA	
Formicariidae				
<i>Chamaeza ruficauda</i>	tovaca-de-rabo-vermelho	Au	MA	
Dendrocolaptidae				
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	V		
<i>Lepidocolaptes aff. squamatus</i>	arapaçu-escamado	V		

Fig. 200. Tabela de aves da região. (3 de 7) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 201. *Clytolaema Rubricauda*/ Beija-flor-rubi. **Fig. 202.** *Chloroceryle americana*/ Martim-pescador-pequeno.
Fig. 203. *Ramphastos toco*/ Tucanuçu (V). **Fig. 204.** *Melanerpes candidus*/ Pica-pau-branco.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 205. *Colaptes campestris*/ Pica-pau-do-campo. **Fig. 206.** *Mackenziaena leachii*/ Borralhara-assobiadora.
Fig. 207. *Thamnophilus caerulescens*/ Choca-da-mata. **Fig. 208.** *Thamnophilus ruficapillus*/ Choca-de-chapéu- vermelho.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 209. *Drymophila Ruficapillus*/ Choquinha-da-serra. Fig. 210. *Pyriglena Leucoptera*/ Papa-tocca-do-sul.
Fig. 211. *Conopophaga lineata*/ Chupa-dente. Fig. 212. *Scytalopus notorius*/ Tapaculo-preto.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 213. *Chamaeza Ruficauda*/ Tovaca-de-rabo-vermelho. Fig. 214. *Sittasomus griseicapillus*/ Arapaçu-verde.
Fig. 215. *Lepidocolaptes aff. Squamatus*/ Arapaçu-escamado. Fig. 216. *Furnarius rufus*/João-de-barro (V).
(Todas: Yandex/ Wikiaves)

Tabela 3: continuação...

Nome do Táxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
Furnariidae				
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	Au, V		
<i>Leptasthenura setaria</i>	grimpairo	V		
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	V		
<i>Synallaxis sp.</i>		V		
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	V	MA	
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	Au	MA	
<i>Cranioleuca pallida</i>	Arredio-pálido	Au, V	MA	
<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho	V		
<i>Phylodor rufum</i>	limpa-folha-de-testa-baia	V		
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	Au, V		
<i>Heliobletus contaminatus</i>	trepadorzinho	Au, V	MA	
<i>Xenops minutus</i>	bico-virado-miúdo	V		
Tyrannidae				
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	V		
<i>Hemitriccus sp.</i>		V		
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	Tororó	Au		
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	AU	MA	
<i>Phylomyias fasciatus</i>	piohinho	Au		
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	V, Au		
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	V		
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	Au		
<i>Polystictus superciliosus</i>	papa-moscas-de-costas-cinzentas	Au, V	CE	
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato	Au, V		
<i>Phylloscartes difficilis</i>	estalinho	Au, V	MA	
<i>Toilmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta	Au		
<i>Myiophobus fasciatus</i>	Filipe	Au		
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	V		
<i>Knipolegus cyanostris</i>	maria-preta-de-bico-azulado	V		
<i>Knipolegus lophotes</i>	maria-preta-de-penacho	V		

Fig. 217. Tabela de aves da região. (4 de 7) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 218. *Leptasthenura setaria*/ Grimpeiro. **Fig. 219.** *Synallaxis ruficapilla*/ Pichororé.
Fig. 220. *Synallaxis cinerascens* /Pi-puí. **Fig. 221.** *Synallaxis spixi*/ João-teneném.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 222. *Cranioleuca pallida*/ Arredio-pálido. **Fig. 223.** *Anumbius annumbi*/ Cochicho.
Fig. 224. *Philydor rufum*/ Limpa-folha-de-testa-baia. **Fig. 225.** *Lochmias nematura*/ João-porca.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 226. *Heliobletus contaminatus*/ Trepadorzinho. **Fig. 227.** *Xenops minutus*/ Bico-virado-miúdo.
Fig. 228. *Mionectes rufiventris*/ Abre-asa-de-cabeça-cinza. **Fig. 229.** *Poecilotriccus plumbeiceps*/ Tororó.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 230. *Todirostrum poliocephalum*/Teque-teque (Au). **Fig. 231.** *Phyllomyias fasciatus* / Piolhinho.
Fig. 232. *Campptostoma obsoletum*/Risadinha. **Fig. 233.** *Serpophaga nigricans*/ João-pobre.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 234. *Serpophaga subcristata*/Alegrinho. Fig. 235. *Polystictus superciliaris*/ Papa-moscas-de-costas-cinzentas.
Fig. 236. *Phylloscartes ventralis*/ Borboletinha-do-mato. Fig. 237. *Phylloscartes difficilis*/ Estalinho.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 238. *Tolmomyias sulphurescens*/ Bico-chato-de-orelha-preta. Fig. 239. *Myiophobus fasciatus*/ Filipe.
Fig. 240. *Hirundinea ferrugínea*/ Gibão-de-couro.
Fig. 241. *Knipolegus cyanirostris*/ Maria-preta-de-bico-azulado.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 242. *Knipolegus lophotes*/ Maria-preta-de-penacho (V). Fig. 243. *Xolmis cinereus* / Primavera.
Fig. 244. *Knipolegus nigerrimus*/ Maria-preta-de-garganta-vermelha.
Fig. 245. *Xolmis velatus*/ Noivinha-branca.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)

Tabela 3: continuação...

Nome do Taxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
<i>Knipolegus nigerrimus</i>	maria-preta-de-garganta-vermelha	V	BR	
<i>Xoimys cinereus</i>	primavera	V		
<i>Xoimys velatus</i>	noivinha-branca	V		
<i>Gubernetes yetapa</i>	Tesoura-do-brejo	Au, V		
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	Au, V		
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	Au, V		
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	Au, V		
Pipridae				
<i>Piprites pileata</i>	caneleirinho-de-chapéu-preto	Au, V	VU, MA	
<i>Chiroxiphia caudata</i>	Tangará	Au, VN	MA	
Tityridae				
<i>Schiffornis virescens</i>	Flautim	Au, V	MA	
<i>Pachyramphus polychopterus</i>	caneleiro-preto	Au, V		
Vireonidae				
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	Au, VN		
<i>Hylophilus poicilotis</i>	verdinho-coroado	V, VN	MA	
Corvidae				
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo	Au, V	CE	
Hirundinidae				
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	V, VN		
Troglodytidae				
<i>Troglodytes musculus</i>	Corulra	Au, V, VN		
Turdidae				
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	V, VN		
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco	Au, VN		
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	V, VN		
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	Au, V		
Mimidae				
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	Au, V		

Fig. 246. Tabela de aves da região. (5 de 7) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 247. Gubernetes yetapa/ Tesoura-do-brejo. Fig. 248. Fluvicola nengeta / Lavadeira-mascarada.
Fig. 249. Myiozetetes similis/ Bentevizinho-de-penacho-vermelho.
Fig. 250. Piprites pileata/ Caneleirinho-de-chapéu-preto.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 251. Chiroxiphia caudata/ Tangará. Fig. 252. Schiffornis virescens/ Flautim.
Fig. 253. Pachyramphus polychopterus / Caneleiro-preto. Fig. 254. Cyclarhis gujanensis/ Pitiguari.
(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 255. *Hylophilus poicilotis*/ **Verdinho-coroado**.
Fig. 256. *Pygochelidon cyanoleuca* / **Andorinha-pequena-de-casa (V)**. **Fig. 257.** *Troglodytes musculus*/ **Corruíra**.
Fig. 258. *Anthus hellmayri*/ **Caminheiro-de-barriga-acanelada**.
 (Todas: Yandex/ Wikiaves)

Tabela 3: continuação...

Nome do Taxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
Motacillidae				
<i>Anthus hellmayri</i>	caminheiro-de-barriga-acanelada	Au, V		
Coerebidae				
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	Au, V		
Thraupidae				
<i>Piranga flava</i>	sanhaçu-de-fogo	V		
<i>Thraupis sayaca</i>	sanhaçu-cinza	Au, V		
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaçu-frade	V		
<i>Tangara desmaresti</i>	saira-lagarta	Au, V	MA	
<i>Tangara cayana</i>	saira-amarela	Au, V		
<i>Dacnis cayana</i>	sai-azul	V		
Emberizidae				
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	Au, V		
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	Au, V		
<i>Haplospiza unicolor</i>	Cigarra-bambu	V		
<i>Poospiza thoracica</i>	peito-pinhão	V	MA	
<i>Poospiza lateralis</i>	Quete	Au, V		
<i>Sicalis citrina</i>	Canário-rasteiro	V		
<i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra-verdadeiro	V	VU	
<i>Emberizoides herbicola</i>	Canário-do-campo	V		
<i>Emberagra platensis</i>	sabiá-do-banhado	Au, V		
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	V		
<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho	V		
<i>Sporophila caerulea</i>	coleirinho	V		
<i>Coryphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza	Au, V		
Cardinalidae				
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro-verdadeiro	Au		
<i>Saltator maxillosus</i>	bico-grosso	V		

Fig. 259. Tabela de aves da região. (6 de 7) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 260. *Coereba flaveola*/ **Cambacica**. **Fig. 261.** *Piranga flava*/ **Sanhaçu-de-fogo**.
Fig. 262. *Stephanophorus diadematus*/ **Sanhaçu-frade**. **Fig. 263.** *Tangara desmaresti*/ **Saira-lagarta**.
 (Todas: Yandex/ Wikiaves)

Tabela 3: continuação...

Nome do Táxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ambiente ²	Ameaça e endemismo ¹
Parulidae				
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	Au, V		
<i>Basileuterus leucoblepharus</i>	pula-pula-assobiador	Au, V	MA	
Icteridae				
<i>Calcicus chrysopterus</i>	Tecelão	Au, V		
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Graúna	Au, V		
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	Chopim-do-brejo	Au, V		
Fringillidae				
<i>Carduelis magellanica</i>	pintassilgo	V		
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	Au, V		
Passeridae				
<i>Passer domesticus</i>	Pardal	V, V		

Lenda:

¹ Tipo de registro: V = Visual; Au = Auditivo.

² Ameaça e endemismo: VU = Vulnerável de acordo com Machado *et al.* (1998) e/ou IUCN (2007); MA = espécie endêmica da Mata Atlântica de acordo com Sick (1997) e Ridgely & Tudor (1994); CE = espécie endêmica do Cerrado de acordo com Silva 1995; BR = espécie endêmica do Brasil de acordo com Sick (1997) e NatureServe (2004).

Fig. 264. Tabela de aves da região. (7 de 7) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 265. *Basileuterus culicivorus*/ Pula-pula. Fig. 266. *Basileuterus leucoblepharus*/ Pula-pula-assobiador.
Fig. 267. *Calcicus chrysopterus*/ Tecelão. Fig. 268. *Pseudoleistes guirahuro*/ Chopim-do-brejo.

(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Fig. 269. *Carduelis magellanica*/ Pintassilgo.

Fig. 270. *Euphonia chlorotica*/ Fim-fim.

Fig. 271. *Passer domesticus*/ Pardal.

(Todas: Yandex/ Wikiaves)



Herpetofauna

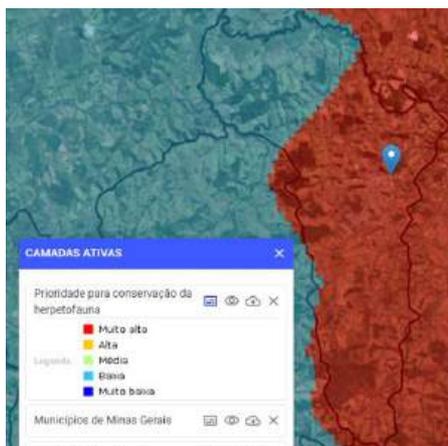


Fig. 272. Prioridade para conservação da herpetofauna: muito alta. (IDE SISEMA)

“O PESP conta com rica anurofauna, distribuída em 8 famílias: *Brachycephalidae* (6 espécies), *Bufo* (3 espécies), *Centrolenidae* (2 espécies), *Cycloramphidae* (3 espécies), *Hylidae* (13 espécies), *Hylodidae* (1 espécie), *Leiuperidae* (2 espécies) e *Leptodactylidae* (2 espécies), num total de 32 espécies de anfíbios anuros

A região conhecida como Charco, localizada no entorno do PESP, foi a que apresentou a maior riqueza de espécies (n=13, sendo 12 anuros e uma serpente). Essa riqueza indica ser essa uma área de extrema importância para a conservação da **herpetofauna regional**, contribuindo de forma significativa com a riqueza faunística do PESP. Além disso, essa região apresenta **características regionais singulares**, razão pela qual essa área é indicada para ser incluída nos limites do Parque.” (Plano de Manejo do PESP)

Tabela 4. Espécies de anfíbios registradas no Parque Estadual da Serra do Papagaio

Nome do Taxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
Brachycephalidae				
<i>Ischnocnema guentheri</i>		CAP		
<i>Ischnocnema holti</i>		CAP		
<i>Ischnocnema juipoca</i>		CAP		
<i>Ischnocnema</i> sp. 1		CAP		
<i>Ischnocnema</i> sp. 2		CAP		
<i>Ischnocnema</i> sp. 3		CAP		
Bufo				
<i>Melanophryniscus moreirae</i>		CAP		
<i>Rhinella rubescens</i>		CAP		
<i>Rhinella ictérica</i>		CAP		
Centrolenidae				
<i>Hyalinobatrachium eurygnatum</i>		CAP		
<i>Hyalinobatrachium uranoscopun</i>		CAP		
Cycloramphidae				
* <i>Odontophrynus</i> SP.				
* <i>Proceratophrys</i> SP				
<i>Thoropa miliaris</i>				
Hylidae				
<i>Aplastodiscus arildae</i>				
<i>Aplastodiscus perviridis</i>				
<i>Bokermannohyla circumdata</i>				
<i>Dendropsophus minutus</i>				
<i>Dendropsophus microps</i>				
<i>Dendropsophus</i> SP.				
<i>Hypsiboas albopunctatu</i>				
<i>Hypsiboas polytaeniis</i>				
<i>Hypsiboas stenocephalus</i>				
<i>Scinax duartei</i>				

Fig. 273. Tabela de anfíbios da região. (1 de 2) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 274. *Ischnocnema guentheri*. Fig. 275. *Ischnocnema holti*.
Fig. 276. *Ischnocnema juipoca*. Fig. 277. *Melanophryniscus moreirae*.
(Todas: Yandex)



Fig. 278. *Rhinella rubescens*. Fig. 279. *Rhinella ictérica*.
Fig. 280. *Hyalinobatrachium eurygnatum*. Fig. 281. *Proceratophrys* SP.
(Todas: Yandex)



Fig. 282. *Thoropa miliaris*. Fig. 283. *Aplastodiscus arildae*.
Fig. 284. *Aplastodiscus perviridis*. Fig. 285. *Bokermannohyla circumdata*.
(Todas: Yandex)



Fig. 286. *Dendropsophus minutus*. Fig. 287. *Dendropsophus micros*.
Fig. 288. *Dendropsophus* SP. Fig. 289. *Hypsiboas albopunctatu*.
(Todas: Yandex)



Fig. 290. *Hypsiboas polytaenius*. Fig. 291. *Scinax squalirostris*.
Fig. 292. *Physalaemus cuvieri*. Fig. 293. *Leptodactylus ocellatus*.
(Todas: Yandex)

Tabela 4. Continuação

Nome do Taxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
<i>Scinax squarrosus</i>				
<i>Scinax</i> sp. 1				
* <i>Phasmahyla</i> sp.				
Família Hylodidae				
<i>Hylodes</i> sp.				
Família Leiuperidae				
<i>Physalaemus cuvieri</i>				
<i>Physalaemus jordanensis</i>				
Família Leptodactylidae				
<i>Leptodactylus ocellatus</i>				
<i>Leptodactylus furnarius</i>				

¹ Presença detectada a partir da captura de girinos

Tabela 5. Espécies de répteis registradas em campo no Parque Estadual da Serra do Papagaio, entre novembro de 2007 e abril de 2008.

Nome do Taxon	Nome em Português	Tipo Registro ¹	Ameaça e endemismo ²	Ameaça e endemismo MG ³
Família Colubridae				
<i>Gomesophis brasiliensis</i>				
Família Viperidae				
* <i>Bothrops jararaca</i>				
* <i>Crotalus durissus</i>				

¹Dado obtido a partir de informações da população local

Fig. 294. Tabela de anfíbios da região. (2 de 2) (Plano de Manejo do PESP)



Fig. 294. *Leptodactylus furnarius*. Fig. 294. *Crotalus durissus*/ Cascavel.
Fig. 294. *Bothrops jararaca*/ Jararaca. Fig. 294. *Gomesophis brasiliensis*/ Cobra-bola
(Todas: Yandex)

Há muitos relatos de outras serpentes avistadas no município. Como não foram vistas, nem encontrados vestígios no PANAM e como também não constam na pesquisa do PESP que é o estudo de UC mais próxima de Caxambu, é notável a necessidade de um estudo mais detalhado para identificar as espécies com precisão.

Dos répteis, os lagartos pequenos são sempre vistos ou ouvidos fugindo, mas é muito difícil de capturar imagens.

Ictiofauna

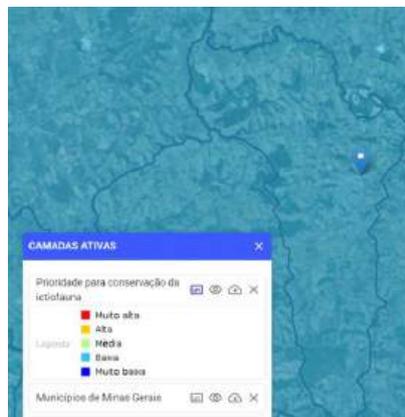


Fig. 295. Prioridade para conservação da ictiofauna: baixa. (IDE SISEMA)

O local é identificado pelo IDE SISEMA como sendo de baixa prioridade no que tange à conservação da ictiofauna. Isso quer dizer que há certa preservação e abundância de espécies, mas não é precisa a dimensão dessas informações. No caso do PANAM, é facilmente avistado alevinos nadando pouco abaixo da lâmina de água. O local da represa não apresenta abundância. Eles variam de cerca de 1cm até 10cm e foram relatados por antigos pescadores como sendo hoje em dia unicamente Lambaris, porém foram avistadas outras espécies, mas não há identificação. Os relatos também afirmam que antigamente o local era um pesque-e-pague de Trutas em um dos reservatórios, inclusive separado do que abastece à comunidade rural à jusante. Havia um viveiro chamado popularmente de “Trutário”, onde se reproduziam alevinos de forma controlada, mas que por alguma inviabilidade deixou de funcionar. Isso data de quase 20 anos atrás. Nas águas mais profundas que ficam na beira da trilha à montante dos reservatórios principais, foi avistada movimentação de peixes maiores na lâmina de água. À montante deste ponto a mata está fechada e aguarda profissionais interessados em pesquisas mais profundas.

Fauna avistada no PANAM além da que foi mencionada anteriormente:



Fig. 296 e 297. Cairina moschata/ **Pato-do-mato.** (V) (Todas, Bruna Bozzola)

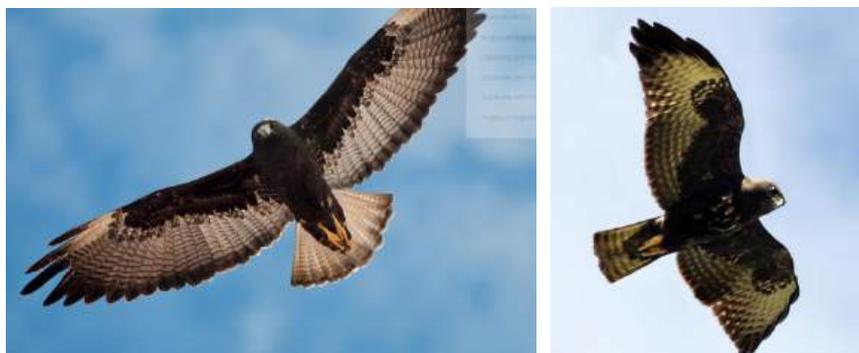


Fig. 298. Geranoaetus albicaudatus/ **Gavião-de-rabo-branco.** (“V”)

Fig. 299. Buteo brachyurus/ **Gavião-de-cauda-curta.** (“V”)

(298 e 299. Wikiaves)

Muito parecidos, um deles foi visto.



Fig. 300. Ovíparas de anfíbio. (V) **Fig. 301.** Girino.(V)

(Todas, Bruna Bozzola)

Ambos encontrados no canal lateral dos reservatórios.



Fig. 302 a 305. Lepidopteras/ Borboletas. (V) (302 a 305, Bruna Bozzola)



Fig. 306. Anisoptera/ Libélula. (V) Fig. 307. Coleóptero/ Besouro. (V) (306 a 308, Bruna Bozzola)
Fig. 308. Lepidoptera/ Borboleta. (V) Fig. 309. Acrídeo/ Gafanhoto. (V) (309, Greicelaine Soares)

Há libélulas de diversas cores e tamanhos que sobrevoam os reservatórios.

As borboletas são ainda mais abundantes e diversificadas, preferindo pousar nas partes secas do canal. A maioria delas foi avistada nesse local. As borboletas maiores foram avistadas mais longe da água. Há muitas formigas e outros insetos a serem estudados e descobertos. O IDE SISEMA aponta que o local faz parte de uma região com prioridade muito alta para conservação de invertebrados.

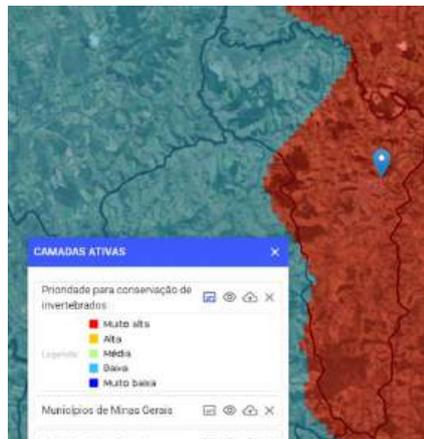


Fig. 310. Prioridade para conservação de invertebrados:
Muito alta
(IDE SISEMA)



Fig. 311. Jaguatirica. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)

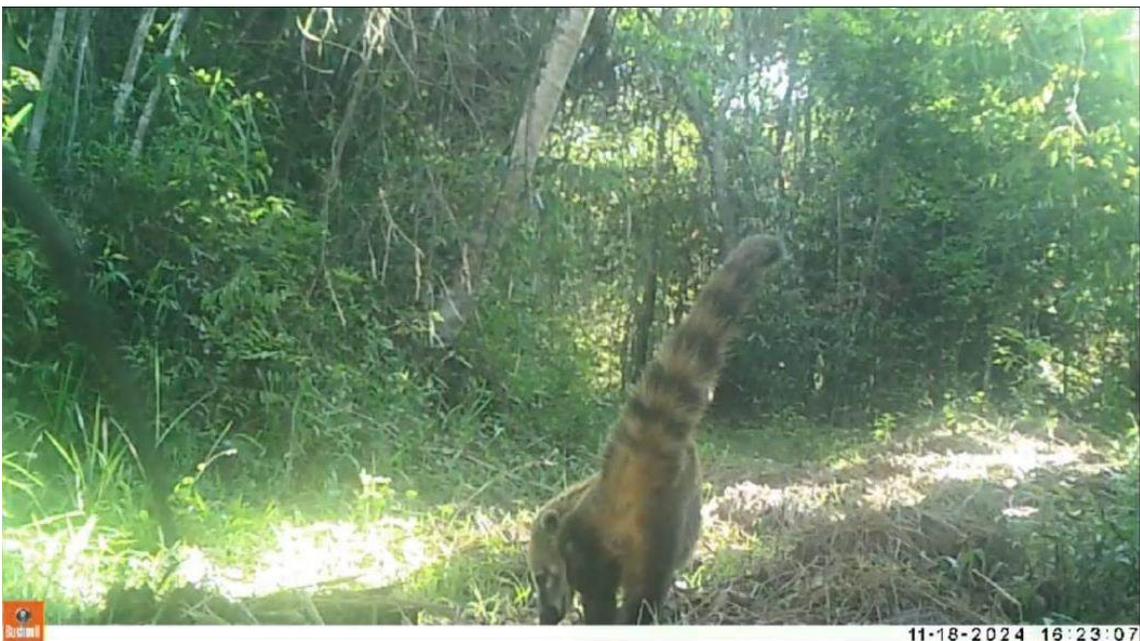


Fig. 312. Quati. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 313. Não identificado. Possivelmente um roedor. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 314 a 316. Gavião-carijó em imagens printadas do vídeo. (AF) (Todas, Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 317. Jacuaçu/Jacu. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 318. Tico-tico em apresentação vocal em frente à câmera. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 319. Trinca-ferro com gravetos recolhidos em seu bico. Print do vídeo. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 320. Ave noturna não identificada. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)

Também foram capturadas imagens de cães domésticos e uma pessoa desconhecida e não autorizada que adentrou para pescar. No vídeo a pessoa aparece preparando a vara de pesca.

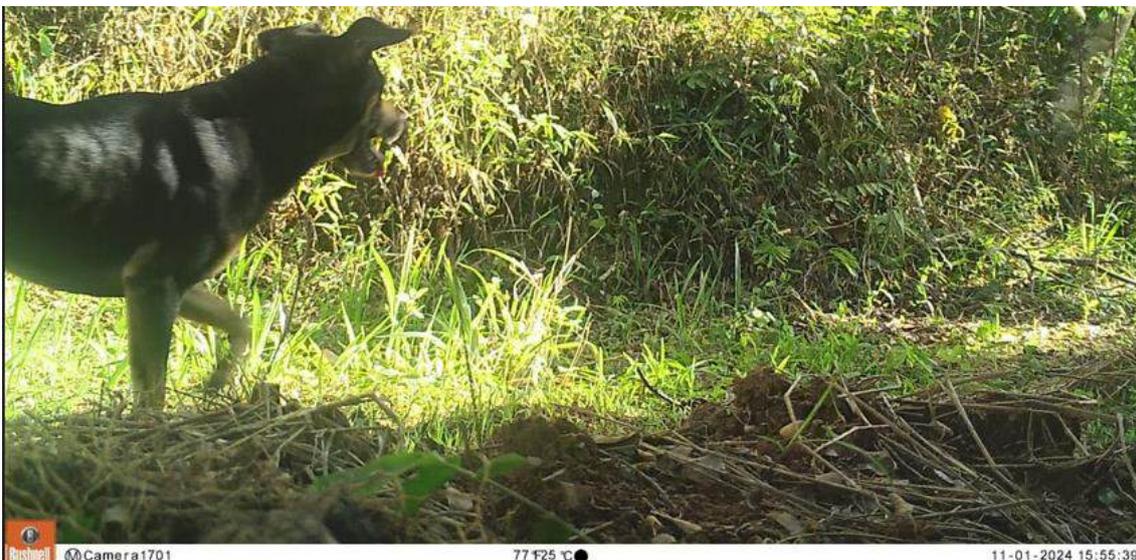


Fig. 321. Cão doméstico. (AF) (Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 322. Pessoa que entrou sem autorização e portando uma vara de pesca (aparece no vídeo). (AF)
(Bruna Bozzola e Carlos Henrique)



Fig. 323. Bruna Bozzola colocando a câmera em ponto estratégico. (Marcelo Ribeiro)



Fig. 324. Carlos Henrique colocando a câmera em ponto estratégico. (Bruna Bozzola)

Vestígios de fauna:



Fig. 325 a 327. Fezes de diferentes animais. (Ves) (Todas, Bruna Bozzola)



Fig. 328. Cupinzeiro. (Ves) Fig 329 e 330. Tocas. (Ves) (Todas, Bruna Bozzola)



Fig. 331. Teia de aranha em forma de túnel. (Ves)
Fig 332 e 333. Casulos em frente e verso. (Ves) (Todas, Bruna Bozzola)

O ICMBio emprestou à SEMAM duas Câmeras Trap que tiram fotos e filmam após ativação provocada por movimento. As câmeras foram posicionadas em diferentes locais do PANAM e capturaram diversos animais, sendo que algumas imagens não ficaram boas o suficiente para serem colocadas neste documento (Saracura; Sabiá; etc. Também foi capturado em vídeo algum tipo de Bunodonte, isto é, Porco. No vídeo fica mais nítido devido aos movimentos, porém só dá pra enxergar o focinho e um pouco da parte interna da orelha, que são partes claras do animal. Ele se mexia como se estivesse raspando as patas traseiras no barranco. Não deu para saber se é um Cateto ou um Queixada, nativos na região. A preocupação reside no fato de poder ser um Javali, espécie invasora que já foi avistada em vários municípios ao redor de Caxambu.



Fig 334 e 335. Bunodonte. (AF) (Todas, Bruna Bozzola e Carlos Henrique)

Por fim, cerca de 2 meses de utilização das câmeras e já foram obtidos bons resultados, mesmo com certas limitações de tempo da equipe, limitações financeiras da administração municipal, peculiaridades do ano eleitoral e transição de mandato. O intuito é continuar capturando imagens e fazer parcerias com outros profissionais da área, para estudos mais detalhados de flora e fauna.



Referências dos 3 Volumes

APA SERRA DA MANTIQUEIRA. Plano de Manejo: APA Serra da Mantiqueira. 2018. Disponível em: <https://www.serradamantiqueira.mg.gov.br>. Acesso em: dez. 2023.

ARQUIVOS DE CARTÓRIO. Diretoria de Patrimônio de Caxambu.

INSTAGRAM.Colagem.https://www.instagram.com/s/aGlnaGxpZ2h0OjE3OTk3MTkxMjEwMTY0Njkw?story_media_id=3331952858910623009_19628698122&igsh=MTB0eHJwM2F4ZmRtNA==. Acesso em Dezembro, 2024.

DADOS DA AVIFAUNA. IDE SISEMA. Disponível em: <https://idesisema.meioambiente.mg.gov.br/webgis>. Acesso em: jul. 2023.

DELIBERAÇÃO NORMATIVA COPAM Nº 234, de 24 de julho de 2019. Estabelece regras para aplicação do fator de qualidade referente às unidades de conservação e áreas de reserva indígena.

DOSEL BRASIL. Mirante. Disponível em: <https://dosselbrasil.com.br/v2/torres-e-mirantes/>. Acesso em: dez. 2024

ECOTURISMO. Orientações básicas. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/segmentacao-do-turismo/ecoturismo-orientacoes-basicas.pdf>. Acesso em: dez. 2024.

EMBRAPA. Floresta estacional semidecidual. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/territorios/territorio-mata-sul-pernambucana/caracteristicas-do-territorio/recursos-naturais/vegetacao/floresta-estacional-semidecidual>. Acesso em: out. 2023.

Farias, Talden. (2021) Apud Murcia, Carolina (2015). CONSULTOR JURÍDICO. A zona de amortecimento das Unidades de Conservação. <https://www.conjur.com.br/2021-abr-10/ambiente-juridico-zona-amortecimento-unidades-conservacao/>

Furlan, Sueli Angelo. MANUAL DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ZONA DE AMORTECIMENTO. Disponível em: https://lcb.fflch.usp.br/sites/lcb.fflch.usp.br/files/upload/paginas/Manual_do_Gestor-Zona_de_Amortecimento_SAF_0.pdf. Acesso em: dez, 2024.

GEOLOGIA E MORFOLOGIA E SOLOS. Disponível em: <https://descomplica.com.br/d/vs/geografia/geografia-fisica/geologia/>. Acesso em: nov. 2023

GOOGLE EARTH. Google. Acesso em: jan. 2024.

IBGE. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/caxambu/panorama>. Acesso em: jan. 2024.

IGAM. Mapa da GD4. Disponível em: https://comites.igam.mg.gov.br/images/mapas/Mapas_2020__Mapas_PDF/GD4_A3_2020.pdf. Acesso em: nov. 2023

IMAGENS DE AVIFAUNA E FAUNA: Yandex. Disponível em: <https://yandex.com>. Acesso em: dez. 2023.

IMAGENS DE AVIFAUNA: Wikiaves. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br>. Acesso em: out. 2023.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS - IGAM. Portal dos Comitês. GD4 CBH do Rio Verde. Disponível em: <https://comites.igam.mg.gov.br/conheca-a-bacia-gd4>. Acesso em: dez. 2023.

LEI ESTADUAL Nº 20.922, de 16 de outubro de 2013. Dispõe sobre as políticas florestal e de proteção à biodiversidade no Estado. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/20922/2013/?cons=1>. Acesso em: dez.2024.



LEI ESTADUAL Nº 18.030, de 12 de janeiro de 2009. Dispõe sobre a distribuição da parcela da receita do produto da arrecadação do ICMS pertencente aos Municípios. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/LEI/18030/2009/>. Acesso em: dez.2024.

LEI FEDERAL 9985, de 18 de julho de 2000. SNUC. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso: dez. 2024.

LIÇÕES APRENDIDAS. Etapa de planejamento em planos de manejo de UC. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/376800937/Licoes-Aprendidas-Etapa-Planejamento-Plano-de-manejo>. Acesso em: jul. 2023.

PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS. Playground inclusivo. Disponível em: <https://www.saocarlosagora.com.br/cidade/parque-ecologico-ganha-playground-inclusivo/151451/>. Acesso em: nov. 2024

PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO. Plano de Manejo: PESP Serra do Papagaio. 1998. Disponível em: <http://www.ief.mg.gov.br/component/content/article/211-parque-estadual-da-serra-do-papagaio>. Acesso em: dez. 2023.

PORTAL GEOINFORMAÇÃO. Prefeitura Municipal de Caxambu. Disponível em: <https://www.caxambu.mg.gov.br/pagina/6/portal-de-geoinformacao-de-caxambu>. Acesso em: jan. 2024.

RBMA. Floresta estacional semidecidual. Disponível em: http://www.rbma.org.br/anuario/mata_02_eco_floresta_estacional_semidecidual.asp. Acesso em: out. 2023.

"RECURSOS MINERAIS". Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/recursos-minerais.htm>. Acesso em: dez. 2023

RELAÇÕES HARMÔNICAS. Ecologia. Slide Player. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/10365311/>. Acesso em: jan. 2024.

RESOLUÇÃO SEMAD Nº 318, de 15 de fevereiro de 2005. Disciplina o cadastramento das unidades de conservação da natureza e outras áreas protegidas. Disponível em: <https://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=4167#:~:text=Esta%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20disciplina%20o%20cadastramento,27%20de%20dezembro%20de%202000>. Acesso em: dez.2024.

RESOLUÇÃO SEMAD Nº 1245, de 22 de dezembro de 2010. Altera a Resolução SEMAD nº 318. Disponível em: <https://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=15578>. Acesso em: dez. 2024.